

O PEDAGOGO E AS NOVAS CONFIGURAÇÕES DE SUA ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

As diversas mudanças na atual sociedade sejam de ordem social, econômica, políticas e/ou científica, implicam em transformações significativas no mundo do trabalho, visivelmente percebidas no novo desenho do mercado, nas relações de emprego, nos requisitos exigidos aos trabalhadores, no desaparecimento e no surgimento de profissões e na densidade de conhecimento que cada área exige.

Portanto, é preciso repensar a formação do pedagogo, indo além do repasse de saberes específicos.

[...] o futuro profissional da educação necessita ter uma formação que vá além do domínio dos conteúdos específicos de sua área de conhecimento, pois ele precisa também da formação político-pedagógica e epistemológica do conhecimento.¹

Diferente de outras atividades humanas, a atividade educativa possui peculiaridades e estas exigem por si uma devida preparação e cuidado. A ação educativa, por exemplo, não se faz sem uma plena colaboração dos vários atores envolvidos no processo, em especial professores e alunos. A ação pedagógica exige mais do que ser um conhecedor profundo de conteúdo técnico.

A prática do pedagogo não pode ser tratado como algo simples, mas como uma ação complexa, que prescinde uma formação ampla, que extrapole o domínio do campo científico de sua área de formação e atuação, que apesar de imprescindível, não é o bastante, ela requer intencionalidade da sua ação, pleno conhecimento do seu objeto de trabalho, colaboração com outros agentes e uma “intervenção planejada e científica sobre o objeto com vistas à transformação da realidade social.”².

Fica claro que no processo educativo, o pedagogo deva assumir outra atitude, forjada a partir de outro tipo de formação, que deve ser crítica, reflexiva e atenta as peculiaridades da sua ação. Neste sentido, é urgente o debate sobre a formação do Pedagogo, sejam pelas exigências do mundo do trabalho e/ou as do próprio processo educativo. Ambos mudaram, evoluíram e necessitam hoje de personagens capazes de entender o momento, interagir e contribuir.

¹ GONÇALVES, Tadeu Oliver; GOLÇALVES, Terezinha Valim Oliver. Reflexões sobre uma prática docente situada: buscando novas perspectivas para a formação de professores. In: GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. de A. (orgs.). **Cartografia do Trabalho Docente: professor(a) pesquisador(a)**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998. p. 118.

² FRANCO, Maria Amélia Santoro Franco. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed.rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2008. p.81

Enquanto um profissional, o sujeito necessita conhecer bem o campo de sua atuação, precisa conforme Freire³ “conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática”, para assim, diz Freire⁴, o tornar mais seguro no seu desempenho.

Que a atuação do Pedagogo possui uma gama de saberes que lhe caracterizem é um fato, o desafio é trazer ao trabalho do pedagogo todos estes saberes, não desintegrados ou separados, mas em conjunto e articulados, pois somente assim podem significar a diferença entre o sucesso e o fracasso de um trabalho educativo.

A sociedade e o mundo do trabalho cobram dos educadores um concreto conhecimento científico e técnico, mas também atitudes capazes de responder as transformações rápidas que acontecem no seu interior. Tabus caem, métodos são rediscutidos e questionados, conceitos são substituídos, o mundo da ciência, do trabalho, da política, da cultura caminha velozmente para mudanças de padrões e exigências.

O ensino é cada vez mais cercado de incertezas, instabilidade e singularidades. Portanto não basta um pedagogo dominar todas as técnicas pedagógicas ou métodos de ensino. É preciso estimular práticas que possibilitem a integração, o resgate do humano, da solidariedade e cooperação, sem esquecer a qualificação técnica,

A formação do pedagogo é um processo contínuo, ainda mais em tempos de alta aceleração científica como os que vivemos atualmente. E se os profissionais dos diversos ramos profissionais estão constantemente em busca de atualizar seus conhecimentos, com os pedagogos não será diferente. Atualizar-se é uma questão de sobrevivência para a escola e para o pedagogo.

³ id. *ibid*, p. 68

⁴ id. *ibid*, p. 68